

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C01. Área Básica e Experimental Aplicada à Fisioterapia

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA EFICIÊNCIA NA HIGIENIZAÇÃO DE ELETRODOS UTILIZADOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

AMILTON IATECOLA (Amilton Iatecola) - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO - iatecola@uol.com.br, Matheus Antonio Oliveira de Souza (Matheus A.O Souza) - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO, Lucas Alves de Lima (Lucas A. Lima) - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO, Tiago Neves Andrade (Tiago N. Andrade) - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO, Lília Cavicchioli Fonseca Iatecola (Lília C. F. Iatecola) - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO, Jadson Oliveira da Silva (Jadson O. Silva) - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO

Introdução- Com o passar dos anos, principalmente das últimas décadas, a eletroterapia tem sido aperfeiçoada, qualificada, e descrita em diversos estudos que comprovam sua eficácia e todos os efeitos pelos quais é capaz de produzir no organismo humano. Existem diversos equipamentos que são utilizados na eletroterapia, esses equipamentos possuem eletrodos que podem ser: carbono-silicone ou auto-adesivos. Pelo fato dos eletrodos entrarem em contato direto ou indiretamente com a superfície cutânea de indivíduos submetidos a tratamentos através desses recursos, se faz necessário uma correta higienização desses eletrodos. **Objetivo-** Desta maneira o objetivo deste trabalho foi analisar a eficiência na higienização dos eletrodos utilizados na prática clínica, através de análise microbiológica. **Método-** Foram coletadas amostras à partir dos eletrodos, de tamanhos e marcas diferenciadas, utilizados em equipamentos da eletroterapia de material CARBONO-SILICONE do serviço de fisioterapia. A coleta foi semeada em meio de cultura de Sabouraud e Ágar Chocolate. A seguir, as amostras foram analisadas no laboratório de microbiologia da mesma instituição de ensino, sob o protocolo CAAE: 85261317.5.0000.5373. Os achados da análise foram descritos e os resultados apontados, bem como, se a higienização vigente dos eletrodos foi eficiente ou falhas. **Resultados-** Nas amostras coletadas e analisadas, houve crescimento fúngico e bacteriano constatados. Porém não foram encontrados microrganismos potencialmente patogênicos nas superfícies dos eletrodos. **Conclusão-** pode-se concluir que a higienização pós-atendimento realizada nos eletrodos se mostrou eficaz, pois não há indícios de microagentes potencialmente patogênicos, minimizando os riscos de contaminação ao paciente.